

TORRE PALACE

Bombeiros aproveitam os escombros para treinamento de resgate. Após a remoção total dos materiais, e obtidos os alvarás necessários, será erguido no local um hotel cinco estrelas. A expectativa é de que a obra seja concluída até 2028

Limpeza deve durar até um mês

» DAVI CRUZ

Apos a implosão do antigo Hotel Torre Palace, no Setor Hoteleiro Norte, a área no Eixo Monumental vai passar por ações de limpeza, com prazo estimado de, aproximadamente, 30 dias para a remoção total dos escombros. O edifício, que permaneceu abandonado por mais de 13 anos, veio abaixo no último domingo, e o terreno será preparado para ser erguido um novo empreendimento no local.

Todo o material implodido, 15 mil toneladas, será triturado e segregado no próprio terreno. O concreto será reaproveitado em obras de infraestrutura, enquanto os metais ferrosos serão destinados à indústria de reciclagem. A destinação final ficará sob responsabilidade da empresa RVS Construções e Incorporações Ltda., que também foi responsável pela implosão.

De acordo com a empreiteira, para o trabalho, serão utilizadas escavadeiras equipadas com rompedores hidráulicos e pulverizadores de concreto, além de um britador, para triturar adequadamente o material remanescente, garantindo o reaproveitamento e a correta separação dos resíduos.

O terreno pertence, atualmente, a um grupo investidor que planeja construir, no local, um novo hotel cinco estrelas, com padrão internacional. O projeto prevê um edifício de 16 andares, entre 230 e 250 apartamentos, além de suítes, dois restaurantes, um deles com proposta Michelin, spa, academia e área destinada a eventos. A expectativa é de que os alvarás necessários sejam obtidos em cerca de quatro meses, com conclusão da obra entre 2027 e 2028.

Treinamento

Enquanto a limpeza dos materiais não começa, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal



Abandonado há 13 anos, o edifício foi implodido no domingo

Fotos: Ed Alves/CB/DA Press



O CBMDF faz treinamento na área do antigo hotel no Setor Hoteleiro Norte



Primeiro-tenente Jair Gonçalves: "Oportunidade única"

(CBMDF) finaliza, hoje, um treinamento operacional de Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas (BREC), em nível de resposta internacional. A atividade simula um cenário realista de desastre, com múltiplas vítimas, e integra o treinamento do Grupo de Resposta a Desastres da corporação.

Para garantir a coordenação das ações, foi instalado o Sistema de Comando de Incidentes

emprego de três cães treinados para localização de vítimas em meio aos escombros. Foram simuladas 38 vítimas, sendo cinco internas, representadas por bonecos com material biológico para auxiliar o trabalho dos cães, e 33 vítimas humanas posicionadas na área externa.

Para garantir a coordenação das ações, foi instalado o Sistema de Comando de Incidentes

(SCI), que segue padrões internacionais e assegura segurança, otimização de recursos e eficiência operacional. O treinamento será encerrado na manhã de hoje, com a realização de um briefing final para avaliação e consolidação dos aprendizados.

O primeiro-tenente Jair Gonçalves, do CBMDF, destacou a relevância do treinamento. "Aproveitamos essa oportunidade única de um prédio implodido para treinar e capacitar ainda mais a nossa equipe. Cada treinamento é único. Uma equipe bem treinada faz toda a diferença quando a população precisa. Já atuamos em situações internacionais, como no Haiti, então manter essa tropa especializada é fundamental", ressaltou.

Fiscalização

A Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), vinculada à SSP-DF, informou que a implosão do edifício Torre Palace foi planejada a partir de estudos técnicos especializados,

que avaliaram de forma detalhada os impactos da operação no entorno. A pasta ainda declarou que não houve danos estruturais aos prédios localizados fora da área previamente delimitada para isolamento. As edificações situadas no entorno foram monitoradas antes, durante e após a implosão, conforme os protocolos estabelecidos.

Atualmente, a área diretamente relacionada ao imóvel permanece isolada. As vias do entorno que haviam sido interditadas para a operação já foram liberadas para circulação. A SSP-DF reforçou que a operação ocorreu conforme o planejamento técnico previsto, com atuação integrada dos órgãos envolvidos e foco na preservação da vida, do patrimônio e da infraestrutura urbana.

Observadores

Para quem acompanha de perto a transformação, a implosão representa uma mudança positiva. Moradora de um hotel próximo,



Assista ao vídeo do momento da implosão

Cláudia Girotti, 47 anos, mestrandia em economia, contou que aproveou a demolição. "Esse prédio sempre foi muito feio e me incomodava visualmente. Achei bom que isso acontecesse. As consequências fazem parte das mudanças da vida. Vai impactar um pouco na logística para as aulas e trabalho, mas se for para melhorar a cidade, faz parte da vida comunitária", disse.

O engenheiro civil Rodrigo Ferreira, 42, que trabalha na Asa Norte, classificou o momento como histórico. "Foi uma implosão de sucesso, algo que Brasília não via. Vai gerar transtornos no trânsito até retirar o entulho, mas nada fora do esperado. Visualmente, a região melhorou muito. Era um prédio abandonado e agora poderá ser feito algo novo e útil", acrescentou.

VICENTE PIRES

Adolescente agredido permanece em coma

» PAULO GONTIJO

O adolescente de 16 anos, agredido por Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, na saída de uma festa, em Vicente Pires, na sexta-feira passada (23/1), permanece internado em estado gravíssimo. Segundo informações médicas, o adolescente está em coma induzido, sob ventilação mecânica, após sofrer traumatismo crânioencefálico. O impacto da agressão provocou, ainda, uma fratura do osso temporal.

Preso em flagrante, Pedro Arthur passou por audiência de custódia e foi liberado após pagar fiança no valor de 16 salários mínimos, o equivalente a R\$ 24.315. Ele vai responder pelo crime de lesão corporal grave e não vai integrar mais o quadro da temporada 2026 da categoria escola de Fórmula Delta.

Em comunicado oficial, a entidade informou que o processo de desligamento do piloto já estava em andamento antes da divulgação do caso, mas não havia sido tornado público por questões jurídicas e internas.

"Esclarecemos que essa decisão já estava em andamento, porém não

foi possível torná-la pública antes, pois era necessário resolver todas as questões nos devidos termos jurídicos e internos antes de qualquer divulgação oficial", afirmou.

O advogado da família da vítima, Albert Halex, afirmou que o momento vivido pelos parentes é de profunda dor. "A família, neste momento, passa por um processo de luto do filho que ainda vive", declarou.

Ainda de acordo com o advogado, Pedro Arthur já esteve envolvido em outro episódio de agressão no ano passado, ocorrido em uma praça de Águas Claras. A vítima teria sido submetida a exame de corpo de delito, e um boletim de ocorrência foi registrado. No entanto, segundo Halex, não há informações sobre o andamento dessa investigação até hoje.

O Colégio Vitória Régia, instituição onde o adolescente estuda, divulgou uma nota de esclarecimento após a circulação de campanhas falsas de arrecadação em nome da família da vítima. O comunicado informa que os familiares não autorizaram nem possuem vínculo com qualquer "vaquinha"

Reprodução



O agressor, Pedro Arthur Basso, pagou mais de R\$ 24 mil de fiança

criada nas redes sociais.

A nota, assinada pelo advogado Albert Halex, critica ações oportunistas que estariam se aproveitando do momento de dor e sofrimento e orienta que esse tipo de iniciativa seja denunciado. "A exploração da dor alheia é inaceitável e desrespeitosa", diz o texto.

Amigos e familiares têm se mobilizado em correntes de oração pe-

la recuperação do adolescente. A mãe de um amigo da vítima relatou que o jovem não tinha histórico de envolvimento em brigas. "Meu filho sempre disse que ele não é menino de arranjo confuso, nem metido a valente. Pelo contrário, é brincalhão e divertido", afirmou.

Ainda de acordo com relatos de colegas, o adolescente é bastante querido no ambiente escolar.

Carro invade loja na Asa Norte

Um carro invadiu uma loja de tratamento químico de água, ontem, na SCLRN 712, Bloco H, na Asa Norte, após a condutora perder o controle do veículo. O automóvel atravessou a via e atingiu a fachada do estabelecimento, provocando danos estruturais, quebra de vidros e destruição da porta de entrada. Apesar dos danos materiais e do susto, ninguém ficou ferido. No momento do acidente, funcionários estavam dentro da loja. A auxiliar de almoxarifado Mércia Araújo, 47 anos, relatou o susto vivido durante a invasão. "Quando eu vi o carro de frente, já atravessando a rua para invadir a loja, na minha cabeça veio que alguém estava invadindo. Eu só levantei e saí correndo. Foi tudo muito rápido", contou.



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dj@dab.com.br

Sepultamentos em 26 de janeiro de 2026

» Campo da Esperança

Alba Rejane Ferreira Lopes, 69 anos
Djalma Toledo Costa Filho, 73 anos
Domingos Ferreira, 84 anos
Eleanor Henriques Mota, 97 anos
Elunes Ferreira de Oliveira, 51 anos
Flávio Guerra Cardoso, 54 anos
Gilberto de Oliveira Coutinho Júnior, 71 anos

Jonas Alves de Oliveira, 76 anos

José Prazeres Ramalho de Castro, 92 anos
José Soares da Silva, 83 anos
Maria de Lourdes Souza, 85 anos
Marilé de Sousa Saraiva, 83 anos
Mohamad Reza Mahdavi Pilehroudi, 65 anos
Moisés Lima, 81 anos
Roberto Luiz Alves Vieira, 80 anos
Ruihther Jacques Sanfilippo, 67 anos

» Taguatinga

Ana Bananeira da Silva, 90 anos
Francisca Araújo dos Santos, 63 anos
Getúlia Araújo Coelho, 92 anos
Maria Almeida Teixeira, 77 anos
Mariana Zareli Araújo dos Santos, 70 anos
Maria Zélia Nunes de Oliveira, 76 anos
Valter Agripino de Souza, 56 anos
Walter dos Reis, 87 anos

» Gama

Ezequiel Silva Cruz, 51 anos
Maria Teresa Vidal Leles, 72 anos

» Planaltina

Francisca Neves de Lucena Gomes, 67 anos
Vitalina Borges da Silva, 60 anos

» Brazlândia

Glaíson Gomes, 48 anos
Maria Alves da Guia, 68 anos
Rosilda Pereira de Sousa, 49 anos

» Sobradinho

Nicolino Caselato, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Ulton Oliveira da Silva, 40 anos
Maria Solange Ferreira Lima, 89 anos (cremação)
Evandro Oliveira de Figueira, 68 anos (cremação)
Murilo Marques da Silva, 96 anos (cremação)